

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 48

Data: 16.09.80

Pg.: _____

Indigenista culpa Funai pelo massacre no Pará

BRASÍLIA (O GLOBO)

— O presidente da Sociedade Brasileira de Indigenistas (SBI), José Porfírio de Carvalho, disse ontem que o titular da 2ª Delegacia Regional da Funai, com sede em Belém, Paulo César de Abreu, é um dos grandes responsáveis pelo massacre praticado pelos índios gorotires, no dia 1.º de setembro, quando 20 pessoas foram mortas a bordunadas na Fazenda Espadilha.

— Em junho — afirmou Carvalho — eu conversei com Paulo César de Abreu, o antropólogo Alceu Côtia e o engenheiro Sérgio de Campos, os dois últimos do grupo enviado pela Funai à área, com a finalidade de estudar a demarcação da reserva. Pois nesse encontro,

Paulo César Abreu disse que havia prometido aos gorotires que iria armá-los para expulsar os invasores, caso não fosse reiniciada a demarcação da terra.

De acordo com Porfírio de Carvalho, o engenheiro Sérgio de Campos criticou a posição do delegado da Funai, comentando que sua afirmação era muito perigosa e que não voltaria à área, caso ele não mudasse seu pensamento.

Eu chamei atenção para o perigo de suas atitudes, explicando-lhe que os índios, apoiados por alguém neste tipo de ação, poderiam agir contra outros invasores e ocorreram muitas mortes.

Porfírio de Carvalho informou que já fez essa

mesma denúncia a várias autoridades de Belém, muito antes do massacre. Após observar que os conflitos são consequência da falta de habilidade de Paulo César de Abreu, e do presidente da Funai, coronel João Carlos Nobre da Veiga, o presidente da SBI frisou que a situação pode piorar muito.

— Em maio — disse — entrei em contato com o coronel Nobre da Veiga e expliquei-lhe que vários conflitos poderiam acontecer se não se tomassem providências urgentes. Eu lhe declarei isso verbalmente e por escrito. A Funai foi advertida com muita antecedência sobre o perigo de conflitos e não adotou qualquer providência.